



**Instituto de Informática e Estatística da Segurança Social
(IIESS)**

2006

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nota Introdutória

O Conselho Directivo do Instituto de Informática e Estatística, I.P. (IIESS) apresenta, de acordo com as disposições legais em vigor, o Relatório de Gestão da Instituição referente ao exercício de 2006, o qual se centra na análise de diversos aspectos específicos associados à sua actividade, recursos humanos e financeiros.

O IIESS viu aprovada em 2006 a sua Carta de Missão enquanto instrumento definidor das orientações estratégicas e objectivos prioritários a atingir no período de 2006-2009.

As orientações estratégicas do IIESS, naturalmente centradas no desenvolvimento de actividades no âmbito das TIC's e tendo como quadro orientador o Programa de Governo e as Grandes Orientações do Plano, consubstanciam-se para o presente triénio nos seguintes grandes objectivos:

- Melhorar o sistema de informação da segurança social;
- Privilegiar, como meio de interacção com as entidades que se relacionam com a segurança social, o canal Internet, apostando no alargamento dos serviços disponibilizados através da "Segurança Social Directa";
- Fornecer o suporte tecnológico às acções previstas no PRACE do MTSS;
- Fornecer o suporte tecnológico aos projectos de transformação e reengenharia organizacional;
- Assegurar no âmbito do MTSS, as novas atribuições cometidas aos organismos de tecnologia de informação e comunicação, que no domínio do PRACE já foram objecto de Resolução do Conselho de Ministros;
- Melhorar a eficácia e eficiência dos processos internos do IIESS;
- Melhorar o Capital Humano do IIESS.

Assim, em 2006, o IIESS dando continuidade à execução do Plano Estratégico de Sistemas de Informação da Segurança Social, definido em 2003, destaca como relevantes os resultados seguintes:

RELATÓRIO DE GESTÃO

- Desenvolvimento de novas aplicações: SICC/Gestão de Contribuições, Complemento Solidário para Idosos, Desemprego (nova legislação), Verificação de Incapacidades, Rendas de Casa, Fundo de Garantia Salarial, Sistema Auxiliar de Regularização de Saldos, continuação do desenvolvimento do Sistema Integrado de Acção Social e do Sistema de Informação Estatística da Segurança Social, início do desenvolvimento do novo Sistema de Execuções Fiscais e lançamento de mais 3 projectos importantes na área do combate à fraude: Sistema de Apoio à Fiscalização, Contra-ordenações e Gestão de Ilícitos Criminais;
- Disponibilização de novos produtos/serviços: Foram criados novos serviços no portal transaccional “Segurança Social Directa” (Consulta de Dívidas; Alteração de Morada; Pensões - Consulta do Processo, Requerimento e Simulador; Declaração de Situação Contributiva - Realização do Pedido e Consulta; Desemprego - Requerimento de Subsídio e Consulta; Prova Anual de Rendimentos do Agregado Familiar - Entrega de Provas e Consulta; Envio de Documentos Electrónicos e Consulta de Abono de Família e de Outras Prestações Familiares), foram disponibilizados novos serviços no Portal da Segurança Social, deu-se continuidade à emissão do Cartão Europeu de Seguro de Doença e prestou-se colaboração na criação do Portal do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e do *site* para a Conferência Internacional promovida pelo MTSS através do GAERI;
- Aposta em novos modelos de gestão: Através da concepção do modelo de governação de tecnologias de informação, da implementação do projecto de reconhecimento Committed to Excellence e do método Balanced Scorecard e, ainda, pela utilização do Sistema Integrado de Gestão;
- Aposta no relacionamento com outros organismos da Administração Pública: através do aprofundamento de relações visando o cruzamento ou troca de

RELATÓRIO DE GESTÃO

informação (ex: Administração Fiscal, Instituto de Emprego e Formação Profissional e Saúde);

- De sublinhar que o IIESS através do seu trabalho em 2006 também contribuiu para um novo posicionamento de Portugal no ranking dos resultados dos serviços de SI/TI prestados aos cidadãos e empresas.

A actividade em 2006 foi ainda marcada pela resposta a novos desafios, tais como a massificação das novas tecnologias, a valorização da comunicação, a oferta de produtos e serviços multicanal e pela procura constante das melhores práticas para elevar a qualidade dos serviços prestados através da inovação face às exigências cada vez maiores dos nossos parceiros/clientes.

O IIESS vai prosseguir com novas medidas e estratégias de gestão para atrair, motivar e reter colaboradores, com competências adequadas e elevado desempenho, através do incremento das condições de desenvolvimento da aprendizagem e conhecimento, oportunidades de experiência profissional, compensação e incentivos, reconhecimento do desempenho, equilíbrio entre a vida profissional e a vida familiar, ambiente e qualidade de trabalho.

A Missão, Visão e Valores do IIESS estão estabelecidos, sendo que nos propomos reflectir sobre eles num esforço acrescido de alinhamento com os propósitos da criação do Instituto, assim como com o alargamento das suas atribuições.

A cultura organizacional e a formação focalizada na qualidade do serviço para os nossos utentes/clientes são factores críticos para serem alcançadas as metas deste projecto.

Encontram-se em desenvolvimento projectos de acreditação e valorização dos processos de trabalho, produtos e serviços, segundo standards e melhores práticas recomendadas para as indústrias de SI/TI, que se evidenciam já na Carta da Qualidade e no Programa de Certificação em curso.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Destes projectos vão resultar mais valias para os nossos utentes/clientes e para todos os profissionais que contribuem para que o IIESS se constitua numa organização que quer ser competitiva e uma referência no seio da Administração Pública.

O Conselho Directivo

*Manuel da Cruz Pires
Carlos Augusto Clamote
Rosa Coelho Fernandes*

SUMÁRIO

SUMÁRIO	6
1. INTRODUÇÃO	8
1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IIESS	8
1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	10
1.3. QUADRO DE PESSOAL.....	11
2. PROJECTOS.....	14
2.1. ENQUADRAMENTO DOS PROJECTOS E ACTIVIDADES DE 2006 NO CICLO DE VIDA DO IIESS	14
2.2. PRINCIPAIS PROJECTOS DESENVOLVIDOS PELO IIESS	16
3. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	18
3.1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	18
3.2. SERVIÇOS DE SEGURANÇA HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO	18
4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2005-2006.....	19
4.1. EVOLUÇÃO GERAL DA DESPESA E INDICADORES DE EXECUÇÃO 2005-2006	19
4.2. DESPESA CORRENTE.....	20
4.3. DESPESA DE CAPITAL.....	22
5. RESULTADOS.....	23
6. CONCLUSÃO	25

INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IIESS

Missão

Somos um Instituto Público cuja missão é a criação, implementação e disponibilização do Sistema de Informação da Segurança Social.

Em parceria com os nossos Clientes e Fornecedores, aplicamos o nosso conhecimento no desenvolvimento de sistemas e aplicações nacionais que assegurem a qualidade e o acesso à informação de forma coerente e universal, visando assegurar a sustentabilidade do Sistema da Segurança Social.

De modo a melhorar a gestão do atendimento e da qualidade do serviço que prestamos, dando resposta quer às prioridades políticas definidas, quer à prestação de serviço aos cidadãos e entidades que interagem com o Sistema da Segurança Social, investimos no desenvolvimento da capacidade de liderança, aprendizagem e inovação dos nossos Colaboradores.

Visão

O IIESS pretende ser uma referência nacional no desenvolvimento e implementação das melhores práticas na concepção, desenvolvimento, implementação e operação de Sistemas de Informação.

Valores e factores críticos de sucesso

Os principais valores pelos quais o IIESS se rege e que desenvolve nos seus colaboradores são liderança, rigor, excelência e responsabilização.

São considerados pelo IIESS, como factores críticos para o sucesso do cumprimento da sua missão:

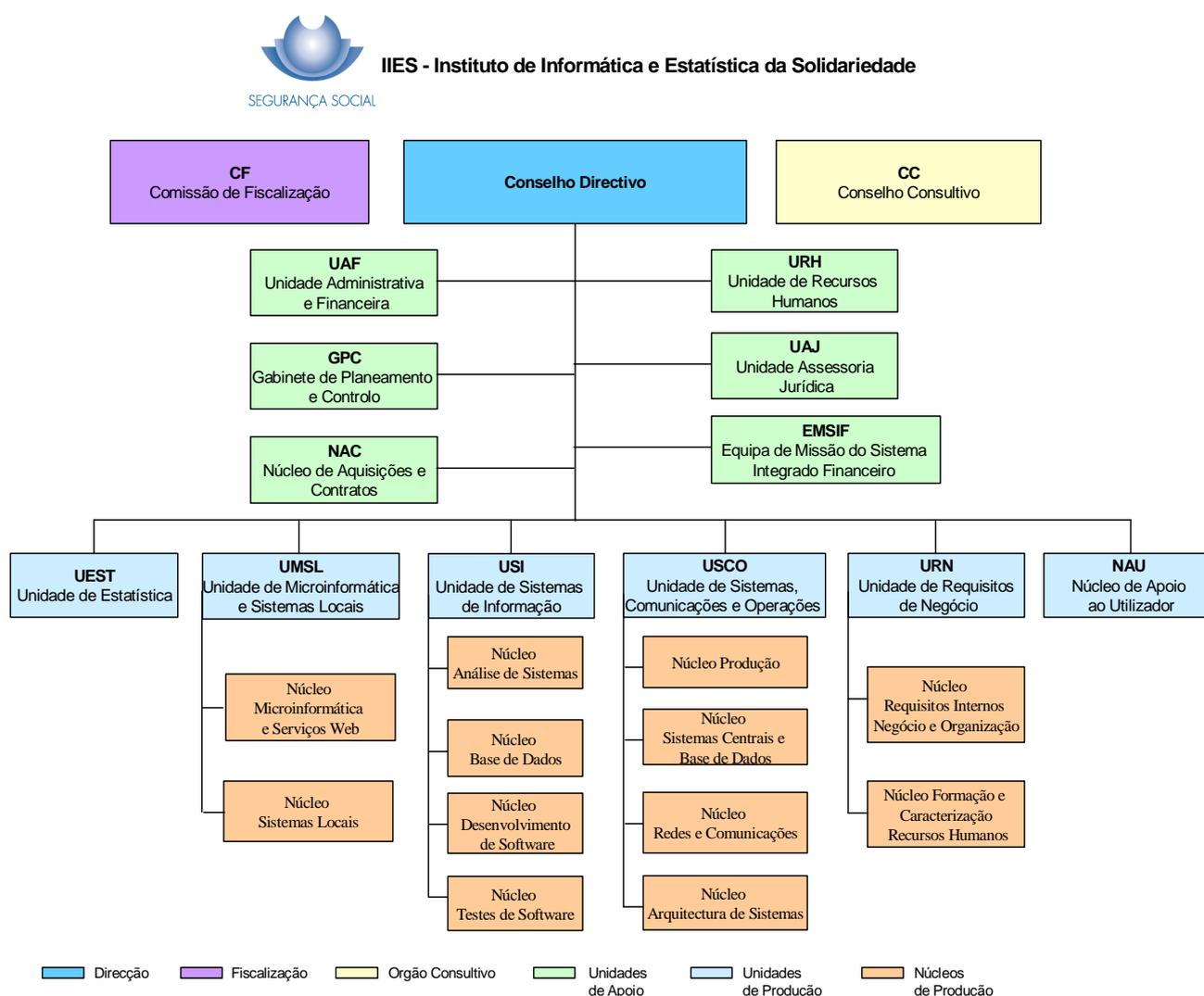
- Melhorar a satisfação dos Utilizadores do Sistema de Informação da Segurança Social;
- Melhorar a eficácia e eficiência dos processos internos do IIESS, com vista à melhoria da qualidade dos serviços que prestamos;
- Melhorar o desempenho dos nossos Colaboradores através do desenvolvimento das suas capacidades de aprendizagem e inovação.

No que diz respeito ao novo Sistema de Informação da Segurança Social, encontram-se a ele subjacentes contributos para

- A melhoria do relacionamento com os utentes da Segurança Social,
- A optimização da eficiência interna do Sistema de Segurança Social,
- A intensificação do combate à fraude e à evasão contributiva,
- A criação de um Sistema de Informação Estatística de Segurança Social.

1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Para suporte e execução das actividades do *IIESS*, foram criadas Unidades Funcionais, de estrutura permanente, com um Coordenador reportando directamente ao Conselho Directivo, as quais, em 31 de Dezembro de 2006, tinham a seguinte configuração:



1.3. QUADRO DE PESSOAL

O total de efectivos ao serviço do IIESS, em 31 de Dezembro de 2006, era de 210 pessoas, mais 4 pessoas do que no final do ano de 2005, em resultado de 5 saídas e de 9 entradas.

O recrutamento, por mobilidade, em vigor no âmbito da Administração Pública constituiu a metodologia que suportou as entradas que se verificaram.

As iniciativas de oferta de vagas para resposta a necessidades de Recursos Humanos (RH) em competências chave das actividades do IIESS, através da BEP e de anúncio público de âmbito nacional, confirmaram a persistência das dificuldades sentidas, desde Maio de 2003, em termos de recrutamento.

As necessidades de RH têm vindo a acentuar-se e, entre outras medidas, reflectem-se no diferencial entre o número de colaboradores permanentes e a dotação de 230 lugares prevista no quadro específico do Instituto.

Quanto à sua caracterização, os colaboradores permanentes ao serviço do IIESS são na sua maioria do género masculino (61%), tem a idade média de 37 anos, entre 5 e 9 anos de antiguidade e possuem elevados níveis de formação académica, em que 49% são licenciados, em grande número nas áreas das tecnologias de informação e comunicação e desempenha funções informáticas.

De seguida apresentam-se alguns quadros indicadores da distribuição/movimentação dos Recursos Humanos no IIESS:

Efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica e o sexo:

		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Informático	Técnico Profissional	Administrativo	TOTAL
Total de Efectivos	Homens	2	17	24	78	1	7	129
	Mulheres	1	2	24	30	9	15	81
	Total	3	19	48	108	10	22	210
Nomeação	Homens	1						1
	Mulheres							0
	Total	1	0	0	0	0	0	1
Contrato Administrativo de Provisão	Homens							0
	Mulheres							0
	Total	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de Trabalho a Termo Certo	Homens							0
	Mulheres							0
	Total	0	0	0	0	0	0	0
Comissão de Serviço	Homens							0
	Mulheres							0
	Total	0	0	0	0	0	0	0
Prestação de serviços	Homens							0
	Mulheres							0
	Total	0	0	0	0	0	0	0
Requisição ou destacamento	Homens		1		4		1	6
	Mulheres			1	1		3	5
	Total	0	1	1	5	0	4	11
Outras situações(*)	Homens	1	16	24	74	1	6	122
	Mulheres	1	2	23	29	9	12	76
	Total	2	18	47	103	10	18	198

(*)Inclui os colaboradores do IIES, em regime de contrato individual de trabalho e funcionários públicos

Efectivos admitidos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica e o sexo

		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Informático	Técnico Profissional	Administrativo	TOTAL
Total de Efectivos	Homens	0	2	1	3	0	0	3
	Mulheres	0	0	4	1	0	1	6
	Total	0	2	5	4	0	1	9
Nomeação	Homens							0
	Mulheres							0
	Total	0	0	0	0	0	0	0
Contrato Administrativo de Provisão	Homens							0
	Mulheres							0
	Total	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de Trabalho a termo certo	Homens							0
	Mulheres							0
	Total	0	0	0	0	0	0	0
Prestação de Serviços	Homens							0
	Mulheres							0
	Total	0	0	0	0	0	0	0
Requisição ou Destacamento	Homens				1			1
	Mulheres			1	1		1	3
	Total	0	0	1	2	0	1	4
Outras Situações	Homens		2					2
	Mulheres			3				3
	Total	0	2	3	0	0	0	5

Efectivos saídos grupo de pessoal segundo a situação no quadro e o sexo.

		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Informático	Técnico Profissional	Administrativo	TOTAL
Total de efectivos	Homens	0	1	0	1	0	0	2
	Mulheres	0	2	1	0	0	0	3
	Total	0	3	1	1	0	0	5
Do quadro	Homens				1			1
	Mulheres		1					1
	Total	0	1	0	1	0	0	2
De fora do Quadro	Homens		1					1
	Mulheres		1	1				2
	Total	0	2	1	0	0	0	3

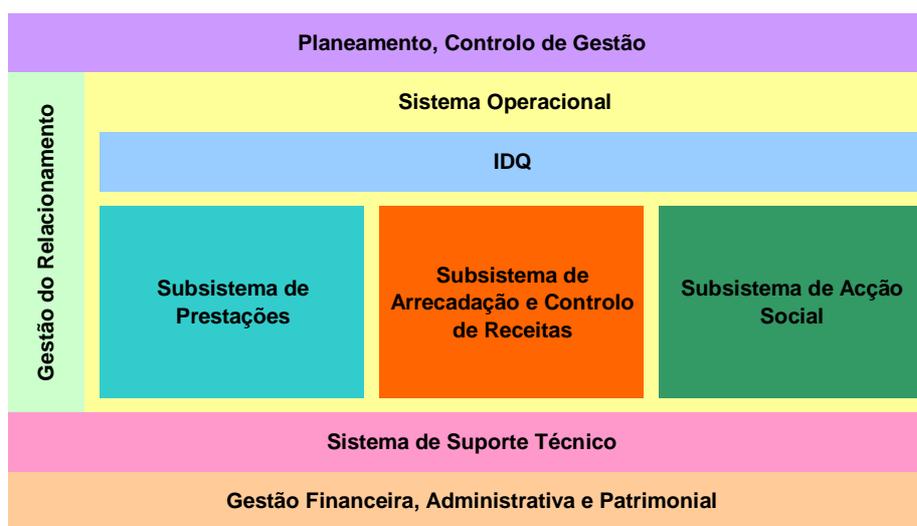
2. PROJECTOS

2.1. ENQUADRAMENTO DOS PROJECTOS E ACTIVIDADES DE 2006 NO CICLO DE VIDA DO IIESS

O modelo de aplicações concebido pelo IIESS para o Novo Sistema de Informação da Segurança Social é formado por cinco componentes principais:

- ↪ Planeamento e controlo de gestão;
- ↪ Sistema operacional;
- ↪ Sistema de suporte técnico;
- ↪ Gestão financeira, administrativa e patrimonial;
- ↪ Gestão do relacionamento.

Que se poderá constatar melhor através da visualização da seguinte figura:



Das actividades desenvolvidas em 2006 realçam-se as seguintes, agrupadas por subsistemas:

- Prestações - entrada em exploração das aplicações: Desemprego (nova aplicação para resposta às alterações legislativas), Complemento Solidário para os Idosos, Rendas de Casa, Fundo de Garantia Salarial e Sistema de verificação de Incapaciades, bem como a manutenção evolutiva e correctiva das restantes aplicações (ex: Incapaciade Temporário para o Trabalho, Rendimento Social de Inserção, Prestações Familiares);

- Arrecadação e controlo de receitas - foi neste subsistema que o Instituto concentrou grande parte dos recursos, designadamente na conclusão do desenvolvimento da aplicação de Gestão de Contribuições (GC), com a consequente desactivação do Sistema de Gestão de Contribuintes, na migração dos dados das entidades empregadoras do Sistema Auxiliar de Regularização de Saldos e das entidades não empregadoras para a base de dados de GC, no desenvolvimento da aplicação Fundo de Garantia Salarial e no lançamento de mais 3 projectos relevantes para a área do combate à fraude: Sistema de Apoio à Fiscalização, Contra-ordenações e Gestão de Ilícitos Criminais;
- Acção social - continuaram os trabalhos de desenvolvimento de um sistema integrado de acção social, com especial incidência nos subsistemas de Gestão de Programas e de Equipamentos e Gestão de Beneficiários. No primeiro, destaca-se a entrada em exploração das Listas Nacionais de Adopção, a conclusão da fase de construção, a efectivação da prova de conceito na componente de processos de adopção e foi concluída a fase de elaboração da medida específica “Protecção de Crianças de Adopção”, enquanto que no segundo salienta-se a entrada em exploração da segunda fase, que engloba o RSI na componente Programa de Inserção e Integração com Prestação, Contratualização e Apoios Económicos, no Centro Distrital de Beja.

Para além disso, o novo sistema de informação compreende e potencia a existência de novos canais de comunicação, como é o caso da *INTERNET*, que agilizem, sem perda dos níveis de segurança, a disponibilização de informação pertinente a cada público concreto, de forma imediata e sem intervenção humana, como por exemplo a informação sobre a carreira contributiva dos beneficiários ou a conta-corrente dos contribuintes.

Como parte integrante do sistema de informação da Segurança Social, continuaram em 2005 os trabalhos relacionados com o Sistema de Informação Estatística da Segurança Social, (*SISS*), que visa garantir a regular disponibilização dos dados essenciais tanto para a preparação de políticas, como para o conhecimento da realidade por parte dos cidadãos.

2.2. PRINCIPAIS PROJECTOS DESENVOLVIDOS PELO IIESS

No sentido de se evidenciar as concretizações do IIESS nos últimos seis anos, apresentamos o quadro seguinte que sintetiza as realizações mais relevantes, **concluídas e em curso** pelo IIESS até 31 de Dezembro de 2006:

Área de Intervenção	Projecto
Arrecadação e Controlo da Receita	<ul style="list-style-type: none"> • Multibanco • Gestão de Remunerações • Declaração de Remunerações: <ul style="list-style-type: none"> ○ Por Diskette ○ On-Line ○ Por Internet • Gestão de Tesourarias • Sistema Integrado de Conta Corrente (Prestações e Contribuições) • Tratamento de Créditos • Gestão de Ilícitos • Contra-Ordenações • Sistema de Apoio à Fiscalização • Sistema de Execuções Fiscais
Acção Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema Global da Acção Social
Gestão Estatística	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Informação Estatística da Segurança Social
Sistemas Estruturais	<ul style="list-style-type: none"> • Base de Dados Nacionais (Base de Dados de contingência, enquanto não foi implementada a base de dados nacional definitiva) • Identificação e Qualificação • Gestão de Utilizadores e Segurança • Suportes de Informação • Gestão Documental • Tratamento de Históricos de Acessibilidade de Informação • Sistema de Segurança de Informação
Serviços Prestados a Entidades Relacionadas com o Sector da SS	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Informação dos Serviços Sociais do Ministério da Segurança Social e do Trabalho (MSST) • Rendas de Casa (INH - Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional) • Sistema de Informação Financeira para a Casa Pia (MSST) • Interconexão de Dados com as Finanças, Saúde, IIEFP e M. da Justiça

Área de Intervenção	Projecto
Prestações	<ul style="list-style-type: none"> • Rendimento Social de Inserção / Rendimento Mínimo Garantido • Complemento Solidário a Idosos • Desemprego • Impedimentos Temporários e Permanentes ao Trabalho • Verificação de Incapacidades: <ul style="list-style-type: none"> ○ Temporárias ○ Permanentes • Protecção à Família • Fundo de Garantia Salarial • Gestão de Riscos Profissionais (CNPRP)
Infraestrutura, Equipamentos, Rede e Comunicações	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação da Rede Nacional da Segurança Social • Implementação do Remedy (Gestão de helpdesk) • Computer Telephony Integration • Implementação de um Sistema de Detecção de Intrusão - IDS • Implementação do Plano de Recuperação de Desastres e Preparação de um Data Center alternativo • Projecto Piloto de voz sobre IP (entre Centrais) • Sistema de ACD/IVR • Renovação do parque informático da SS
Gestão do Relacionamento	<ul style="list-style-type: none"> • Portal Internet e Intranet da Segurança Social • Sistema de Gestão de Inquéritos à Satisfação • Novos Serviços do Portal: <ul style="list-style-type: none"> ○ Segurança Social Directa, ○ Pagamentos Electrónicos
Ferramentas de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Estratégico de Sistemas de Informação da Segurança Social • Sistema Integrado de Gestão • Sistema de Avaliação de Desempenho Individual • Sistema de Controlo de Assiduidade • Sistema de Balanced ScoreCard • Sistema de Informação Financeira • SAP Recursos Humanos • Sistema de Gestão da Qualidade • Medidas Simplex • Processos ITIL

3. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

3.1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em 2006 o eixo condutor da **actividade formativa** no âmbito do Plano de Formação incidiu essencialmente sobre a necessidade de contribuir para a prossecução da missão e das atribuições que estão acometidas ao IIESS, consolidando a qualificação e as competências técnicas e organizacionais dos trabalhadores que desempenham funções na concepção, implementação e utilização das novas aplicações do sistema de informação da Segurança Social, e sobre as insuficiências reveladas pelo Sistema de Avaliação de Desempenho já implementado no Instituto.

Em termos globais foram realizados ao longo de 2006 cerca de **287** acções, 235 das quais nas áreas das TIC'S, envolveram **155 colaboradores** correspondentes a um investimento directo de **198.246 Euros** e a **1.086 dias** de formação.

3.2. SERVIÇOS DE SEGURANÇA HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

O ano de 2006 para a área de SH&ST foi marcado por alterações na organização dos serviços.

O acompanhamento médico passou a ser feito por um único profissional que passou a acumular a medicina curativa e a medicina do trabalho e o desenvolvimento de um processo de consulta prévia para escolha de uma empresa que prestasse os serviços de segurança e higiene e exames complementares.

A implementação do incentivo de Check Up's foi uma medida para a melhoria das condições de trabalho, na vertente da saúde e bem-estar dos colaboradores do IIESS e contou com uma aderência significativa.

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2005-2006

A execução orçamental de 2006 do IIESS, seguiu as orientações do Decreto de Execução Orçamental (Decreto-Lei 50-A/2006 de 10 de Março do MFAP/DGO), relativamente ao Fundo Administração e Despacho de Gestão do PIDDAC 2006 (MFAP/DGO de 8 de Fevereiro).

Os dados referentes à execução orçamental de 2006 reportam-se à data de 10 de Abril de 2007, com base nos mapas extraídos do sistema SIF, após o Fecho Contabilístico.

Para efeitos da análise comparativa à execução orçamental no período 2005-2006, realça-se o aumento administrativo dos preços dos bens e serviços associado ao aumento da taxa do IVA para 21%, com efeitos a Julho de 2005.

4.1. EVOLUÇÃO GERAL DA DESPESA E INDICADORES DE EXECUÇÃO 2005-2006

Em termos globais, os pagamentos acumulados de 2006 ascenderam a 32.676 mil eur, tendo-se registado um decréscimo de 0,4% (-126 mil eur) face ao ano anterior, o que traduz uma redução da despesa superior a 3%, tendo em conta o efeito da inflação anual.

Relativamente ao ano de 2006 e à composição da despesa, as Aquisições de Bens e Serviços representam o maior peso no total dos pagamentos com 41%, seguindo-se a Despesa de Capital com 33% e a Despesa com Pessoal com 27%.

Comparativamente ao ano anterior, verificou-se em 2006 uma maior contribuição da Despesa de Capital (consistindo maioritariamente em investimento em equipamento e software informático), em detrimento da Despesa Corrente.

A % de execução ao orçamento final de 2006 (89,2%) foi superior em 5 pontos percentuais ao verificado no período homólogo do ano anterior (83,9%).

Quadro 1 - Despesa Total e Indicadores de Execução

U: mil eur

Principais Agrupamentos	2005	2006	Var. Abs. 2005-06	Tvha 2005-06
Despesa Corrente	22.558,8	22.008,6	-550,2	-2,4%
Despesas com pessoal	8.467,3	8.766,3	299,0	3,5%
Aquis. Bens e Serviços	14.087,6	13.238,3	-849,3	-6,0%
Juros e Outros Encargos	3,6	3,6	0,0	-1,2%
Outras Desp. Correntes	0,3	0,5	0,2	54,2%
Despesa de Capital	10.243,9	10.667,6	423,7	4,1%
TOTAL	32.802,8	32.676,2	-126,5	-0,4%
Orçamento Inicial	47.437,1	44.345,1	-3.092,1	-6,5%
Orçamento Final	39.113,0	36.613,0	-2.500,1	-6,4%
Indicadores Exec. Orçamental				Var. p.p.
% Exec.Orç.Inicial	69,1%	73,7%		5%
% Exec.Orç.Final	83,9%	89,2%		5%

4.2. DESPESA CORRENTE

Ao nível da Despesa Corrente (22.009 mil eur), registou-se uma redução de 550 mil eur (-2.4%), estando a mesma associada ao decréscimo em 849 mil eur (-6%) dos pagamentos afectos a Aquisição de Bens e Serviços, em particular, nas rubricas de Locação de Material Informático e Assistência Técnica, conforme evidenciado no Quadro 2 (página seguinte).

A Despesa com Pessoal ascendeu a 8.766 mil eur em 2006, tendo-se registado um aumento de 3,5%, por via da integração de efectivos da Função Pública, no contexto da política de mobilidade em vigor.

A análise ao grau de execução final de 2006 da Despesa Corrente, em comparação com o período homólogo de 2005, evidencia um acréscimo de 4 pontos percentuais, sendo a % final de 2006 de 93% (vide Quadro 2 na página seguinte).

Quadro 2 - Despesa Total e Indicadores de Execução por Rubrica

UM: €

Económica	Descrição	Despesa-Total 2005	Estrutura %	% Exec. Orç.		Despesa-Total 2006	Estrutura %	% Exec. Orç.		Var. Abs. 2005-06	Tvha (%)
				Inicial	Final			Inicial	Final		
Despesa Corrente		22.558.819,37	69%	84%	89%	22.008.638,67	67%	85%	93%	-550.180,70	-2,4%
D.01	Despesas com pessoal	8.467.321,54	26%	92%	94%	8.766.297,18	27%	96%	100%	298.975,64	3,5%
D.01.01	Remun.cert.e perman.	6.952.182,82	21%	94%	95%	7.100.216,22	22%	97%	100%	148.033,40	2,1%
D.01.01.02	Órgãos sociais	216.313,38	1%	96%	96%	164.624,11	1%	74%	100%	-51.689,27	-23,9%
D.01.01.03	Pess.quadros-Reg.F.P	636.575,03	2%	115%	99%	725.658,34	2%	114%	100%	89.083,31	14,0%
D.01.01.04	P.q.R.cont.ind.trab.	4.537.035,77	14%	99%	97%	4.611.473,28	14%	98%	100%	74.437,51	1,6%
D.01.01.06	P.Contratado a termo	0,00				0,00				0,00	
D.01.01.08	P.aguard.aposentação	2.642,70	0%		100%	0,00				-2.642,70	-100,0%
D.01.01.11	Representação	63.095,43	0%	82%	92%	50.230,68	0%	65%	100%	-12.864,75	-20,4%
D.01.01.12	Suplement.e prémios	292.264,67	1%	96%	96%	310.345,36	1%	103%	100%	18.080,69	6,2%
D.01.01.13	Subsídio de refeição	225.436,38	1%	91%	91%	230.578,21	1%	100%	100%	5.141,83	2,3%
D.01.01.14	Subs.férias e Natal	978.819,46	3%	93%	93%	1.007.306,24	3%	96%	100%	28.486,78	2,9%
D.01.02	Abon.var.ou event.	152.580,77	0%	48%	91%	221.952,50	1%	62%	100%	69.371,73	45,5%
D.01.02.01	Grat.var.ou event.	0,00				0,00				0,00	
D.01.02.02	Horas extraordinár.	50.657,38	0%	146%	92%	93.082,97	0%	162%	100%	42.425,59	83,8%
D.01.02.09	Subsíd.de prevenção	37.694,40	0%	104%	92%	36.777,33	0%	83%	100%	-917,07	-2,4%
D.01.02.12	Indemn.por cess.funç	0,00				0,00				0,00	
D.01.02.14	Out.ab.em num.ou esp	64.228,99	0%		89%	92.092,20	0%	164%	100%	27.863,21	43,4%
D.01.03	Segurança Social	1.362.557,95	4%	93%	91%	1.444.128,46	4%	97%	100%	81.570,51	6,0%
D.01.03.01	Encargos com a saúde	37.383,67	0%	219%	80%	62.381,94	0%	164%	100%	24.998,27	66,9%
D.01.03.03	Sub.fam.crian.e jov.	1.998,93	0%	123%	100%	2.492,01	0%	119%	100%	493,08	24,7%
D.01.03.05	Contrib.seg.social	1.260.683,81	4%	91%	91%	1.328.846,99	4%	96%	100%	68.163,18	5,4%
D.01.03.06	Ac.serv.e doen.prof	54.718,36	0%	117%	99%	42.879,58	0%	92%	100%	-11.838,78	-21,6%
D.01.03.08	Outras pensões	2.537,22	0%	104%	100%	2.600,66	0%	46%	100%	63,44	2,5%
D.01.03.10	Out.desp.seg.social	5.235,96	0%	125%	98%	4.927,28	0%	97%	100%	-308,68	-5,9%
D.02	Aquis.bens e serv.	14.087.573,95	43%	80%	87%	13.238.283,88	41%	79%	90%	-849.290,07	-6,0%
D.02.01	Aquisição de bens	177.441,15	1%	46%	95%	144.298,83	0%	42%	100%	-33.142,32	-18,7%
D.02.01.02	Combust.e lubrific.	35.817,99	0%	93%	100%	29.687,28	0%	75%	100%	-6.130,71	-17,1%
D.02.01.04	Limpeza e higiene	23.704,02	0%	79%	79%	26.666,77	0%	107%	100%	2.962,75	12,5%
D.02.01.08	Mater.de escritório	48.136,72	0%	24%	98%	37.088,44	0%	20%	99%	-11.048,28	-23,0%
D.02.01.15	Prémio.cond.e ofert.	0,00				0,00				0,00	
D.02.01.17	Ferramentas e utens.	22.818,67	0%	46%	100%	17.086,33	0%	53%	100%	-5.732,34	-25,1%
D.02.01.18	Livros e docum.téc.	6.412,60	0%	30%	96%	2.696,72	0%	13%	100%	-3.715,88	-57,9%
D.02.01.21	Outros bens	40.551,15	0%	116%	98%	31.073,29	0%	87%	100%	-9.477,86	-23,4%
D.02.02	Aquisição serviços	13.910.132,80	42%	81%	87%	13.093.985,05	40%	80%	89%	-816.147,75	-5,9%
D.02.02.01	Encargos instalações	272.451,32	1%	105%	97%	286.261,38	1%	103%	99%	13.810,06	5,1%
D.02.02.02	Limpeza e higiene	73.801,45	0%	67%	93%	124.738,84	0%	113%	100%	50.937,39	69,0%
D.02.02.03	Conservação de bens	239.595,60	1%	90%	98%	268.436,07	1%	73%	87%	28.840,47	12,0%
D.02.02.04	Locação de edifícios	1.469.463,03	4%	103%	100%	1.500.321,72	5%	103%	100%	30.858,69	2,1%
D.02.02.05	Loçaç.mater.informat	866.663,78	3%	616%	100%	12.356,52	0%		43%	-854.307,26	-98,6%
D.02.02.06	Loçaç.mater.transpor	57.454,06	0%	123%	97%	54.029,40	0%	90%	90%	-3.424,66	-6,0%
D.02.02.08	Loçação outros bens	1.850,34	0%	62%	62%	1.095,16	0%	37%	97%	-755,18	-40,8%
D.02.02.09	Comunicações	3.869.774,42	12%	90%	86%	4.386.750,14	13%	102%	95%	516.975,72	13,4%
D.02.02.11	Represent. serviços	488,26	0%	10%	10%	697,85	0%	14%	47%	209,59	42,9%
D.02.02.12	Seguros	1.956,58	0%	39%	39%	2.183,59	0%	44%	44%	227,01	11,6%
D.02.02.13	Deslocação e estadas	61.630,67	0%	18%	45%	36.272,75	0%	10%	32%	-25.357,92	-41,1%
D.02.02.14	Est.pareç.proj.cons.	1.522.608,98	5%	46%	60%	1.498.800,85	5%	54%	71%	-23.808,13	-1,6%
D.02.02.15	Formação	206.441,50	1%	70%	91%	225.892,91	1%	66%	66%	19.451,41	9,4%
D.02.02.16	Semin.expos.e simil.	0,00				0,00				0,00	
D.02.02.17	Publicidade	40.373,07	0%	140%	90%	50.315,16	0%	95%	69%	9.942,09	24,6%
D.02.02.18	Vigilãnc.e segurança	162.322,48	0%	121%	100%	149.254,98	0%	107%	100%	-13.067,50	-8,1%
D.02.02.19	Assistência técnica	4.896.982,71	15%	79%	94%	4.337.517,57	13%	76%	93%	-559.465,14	-11,4%
D.02.02.20	Out.trabalhos espec.	139.359,62	0%	53%	92%	140.987,83	0%	34%	70%	1.628,21	1,2%
D.02.02.25	Outros Serviços	26.914,93	0%	66%	78%	18.072,33	0%	30%	42%	-8.842,60	-32,9%
D.03	Juros e out. encarg.	3.595,84	0%	60%	60%	3.551,61	0%	47%	80%	-44,23	-1,2%
D.03.06	Outros enc.financ.	3.595,84	0%	60%	60%	3.551,61	0%	47%	80%	-44,23	-1,2%
D.03.06.01	Outros enc.financ.	3.595,84	0%	60%	60%	3.551,61	0%	47%	80%	-44,23	-1,2%
D.03.06.01.01	Serviços bancários	3.521,33	0%	61%	61%	3.412,78	0%	49%	87%	-108,55	-3,1%
D.03.06.01.02	Outros	74,51	0%	30%	30%	138,83	0%	28%	28%	64,32	86,3%
D.06	Outr.desp.correntes	328,04	0%	1%	1%	506,00	0%	2%	25%	177,96	54,29%
D.06.02	Diversas	328,04	0%	1%	1%	506,00	0%	2%	25%	177,96	54,2%
D.06.02.01	Impostos e taxas	1,80	0%	0%	0%	206,00	0%	1%	21%	204,20	11344,4%
D.06.02.03	Outras	326,24	0%	4%	4%	300,00	0%	3%	30%	-26,24	-8,0%
Despesa de Capital		10.243.942,25	31%	50%	74%	10.667.597,22	33%	58%	82%	423.654,97	4,1%
D.07.01	Investimentos	10.243.942,25	31%	50%	74%	10.667.597,22	33%	58%	82%	423.654,97	4,1%
D.07.01.04	Construções diversas	143.618,80	0%	120%	96%	64.774,35	0%	29%	100%	-78.844,45	-54,9%
D.07.01.07	Equipam.informática	3.693.147,81	11%	57%	77%	5.217.412,66	16%	67%	95%	1.524.264,85	41,3%
D.07.01.08	Software informática	6.399.235,25	20%	46%	72%	5.313.056,61	16%	52%	72%	-1.086.178,64	-17,0%
D.07.01.09	Equip.administrativo	7.940,39	0%	7%	71%	72.353,60	0%	42%	99%	64.413,21	811,2%
D.07.01.15	Outros investimentos	0,00				0,00				0,00	
TOTAL		32.802.761,62	100%	69%	84%	32.676.235,89	100%	74%	89%	-126.525,73	-0,4%

4.3. DESPESA DE CAPITAL

Em 2006 a Despesa de Capital ascendeu a 10.668 mil eur, ou seja, um acréscimo face ao anterior de 424 mil eur (4,1%).

O crescimento da Despesa de Capital de 2006 deveu-se às aquisições de equipamento informático que ascenderam a 5.217 mil eur, traduzindo um crescimento de 41% (1.524 mil eur) no período 2005-2006. Estes investimentos destinaram-se maioritariamente à renovação do parque informático da Segurança Social.

Relativamente à rubrica de Software, verificou-se uma diminuição em 17% do investimento (-1.086 mil eur), por via de re-planeamentos da entrada em produção de algumas aplicações informáticas.

As aquisições de Equipamento e Software Informático foram financiadas a 97% pelo Fundo Piddac Informática, conforme Quadro 3 abaixo.

A análise ao grau de execução global da Despesa de Capital do período 2005-2006 (vide anterior Quadro 2), evidencia um acréscimo de 8 pontos percentuais, sendo a percentagem final de 2006 de 82%.

Quanto às rubricas de Equipamento e Software Informático, as percentagens finais de execução de 2006 foram, respectivamente, 95% e 72%, traduzindo um melhor desempenho face ao ano anterior.

Quadro 3 - Despesa de Capital - Hardware e Software - por Fundo

U: mil eur				
Rubricas /Fundos	2005	2006	Var. Abs. 2005-06	Tvha 2005-06
PIDDAC Informática				
HW	3.693,1	5.133,3	1.440,1	39,0%
SW	6.191,7	5.063,7	-1.128,0	-18,2%
	9.884,9	10.197,0	312,2	3,2%
Administração				
HW	0,0	84,1	84,1	
SW	207,5	249,3	41,8	20,1%
	207,5	333,4	125,9	60,7%
TOTAL				
HW	3.693,1	5.217,4	1.524,3	41,3%
SW	6.399,2	5.313,1	-1.086,2	-17,0%
	10.092,4	10.530,5	438,1	4,3%

5. RESULTADOS

O exercício de 2006 encerrou com o apuramento de um Resultado Líquido negativo no montante de € 5.822.342,23.

O Resultado Líquido apurado está afectado pela contabilização de despesas de investimento no valor total de € 10.667.596,50, do qual o financiamento por “Administração - Despesas de Capital” no montante de € 341.330,28 foi contabilizado como Transferências Correntes, e os financiamentos de € 10.197.030,93 por PIDDAC OSS 2005 - PO1; M04 - Programa de Informática da Segurança Social e de € 129.235,29 por PIDDAC OSS - P06 - Construção, Remodelação e Apetrechamento das Instalações foram contabilizados como Proveitos Extraordinários, de acordo com as normas contabilísticas do POCISSSS.

Aquele resultado está também afectado pelo total de Amortizações do Exercício no montante de € 16.808.662,34.

Não tendo o IIESS.IP qualquer actividade de exploração, o resultado apurado no exercício é meramente contabilístico em consequência da aplicação das normas do POCISSSS.

O Resultado Líquido negativo apurado de € 5.822.342,23 será levado à conta de Resultados Transitados, em conformidade também com as citadas normas contabilísticas.

CONCLUSÃO

6. CONCLUSÃO

O IIESS prosseguiu, em 2006, o cumprimento da sua missão, continuando a implementar a arquitectura tecnológica definida para o novo sistema de informação da Segurança Social, a infra-estrutura de suporte e o desenvolvimento e disponibilização das aplicações de suporte à actividade do sector, com a consequente obtenção de melhorias ao nível dos processos da Segurança Social.

Um importante contributo para a prossecução destes objectivos foi o Plano Estratégico de Sistemas de Informação da Segurança Social (PESISS), concluído em 2003, com um horizonte de 3 anos. O PESISS foi um guia útil de trabalho, assim como um apoio na planificação das actividades do IIESS durante os anos de 2004, 2005 e 2006.

O Conselho Directivo considerou que o ano de 2006 seria o momento oportuno para rever o Plano Estratégico, no sentido de apurar o estado da implementação do novo sistema de informação da Segurança Social e planear as actividades a desenvolver durante o triénio seguinte, pelo que procedeu em conformidade, tendo aproveitado esse trabalho para identificar e quantificar, através de indicadores de eficiência e de eficácia, os benefícios obtidos através das concretizações do IIESS até essa data, quer a nível do sistema da Segurança Social e de outros organismos clientes, quer dos cidadãos.

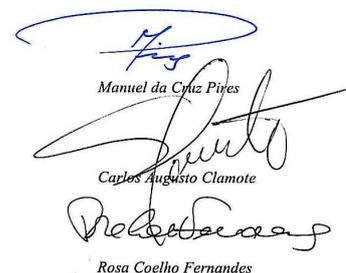
Esta revisão ao PESISS constituiu uma oportunidade para efectuar uma reflexão sobre qual a estratégia a seguir a médio e longo prazo no sector, relativamente a sistemas e tecnologias de informação, envolvendo, não só o IIESS, como as direcções dos principais organismos da Segurança Social e do poder político, no sentido do efectivo alinhamento com as medidas de política e resoluções decorrentes da aprovação da Reforma da Administração Central do Estado.

Todavia, decorrente da aprovação daquela Reforma, o IIESS viu em 2006 o seu âmbito de actividade ampliado a todo o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, tendo passado a designar-se Instituto de Informática, IP.. Este crescimento representa para o Instituto uma redefinição da sua Missão e consequentemente um desafio.

Assim, o Instituto interpreta a sua nova missão como mais uma etapa de maturação, encontrando-se neste momento comprometido com metodologias, acções e resultados de gestão da qualidade e por objectivos que têm como fito, não só o cumprimento da sua actual missão como a sua adaptação e alargamento.

Este processo de mudança compreenderá a adaptação das actuais ferramentas de gestão estratégica como são a Carta de Missão e o Plano Estratégico de Sistema de Informação, assim como a aplicação das actuais práticas de gestão ao novo âmbito de acção do Instituto.

O Conselho Directivo,



Manuel da Cruz Pires
Manuel da Cruz Pires

Carlos Augusto Clamote
Carlos Augusto Clamote

Rosa Coelho Fernandes
Rosa Coelho Fernandes